

TELEEDUCAÇÃO

Revolução em sala de aula

TV e Computador auxiliam o trabalho do professor

Experiências como o Canal Futura são vistas pelos educadores como uma pequena revolução na sala de aula, que passou a contar com a ajuda de novas tecnologias, como a televisão e o computador. "As novas tecnologias são importantes para que o professor possa dar uma aula melhor", diz o jornalista Gilberto Dimenstein, apresentador do quadro "Faz Diferença", do Jornal Futura, e criador do projeto Aprendiz, que usa a comunicação para educar os jovens para a cidadania e para o mercado de trabalho.

O uso da TV é defendido pelo professor de Economia da Universidade de Brasília, Cristovam Buarque, ex-governador do Distrito Federal. "O quadro-negro tem mais de mil anos. Não se pode abrir mão de um instrumento como a TV, que permite ao professor mostrar ao aluno como as coisas realmente são", diz Cristovam. E é para construir esta nova relação que a TV está sendo usada na educação.

"A televisão é uma ferramenta e não o fim do processo", comenta Hugo Barreto, superintendente do Futura. "A TV é um meio muito familiar ao jovem e, por isso, muito importante no processo de informação e formação", explica o jornalista Fernando Rosseti, comentarista do Futura. A linguagem atraente ao jovem é fundamental para o alcance do objetivo. O articulista Cláudio de Moura Castro acredita que esta é uma questão essencial: "Que dialeto usar? Mais audiência ou mais profundidade?", provoca.

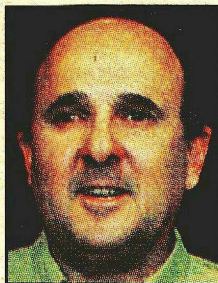
A TV, no entanto, não substitui o professor. Por isso a capacitação do mestre será um dos temas que o filósofo Roberto Mangabeira Unger, catedrático da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, irá comentar no Jornal Futura.

Agência O Globo



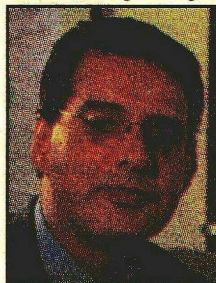
• Mangabeira Unger

Carlos Fernando



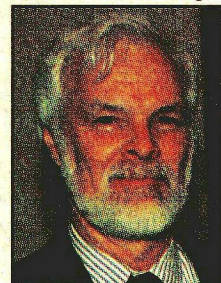
• Cristovam Buarque

Digna Imagens



• Gilberto Dimenstein

Marcos Rodrigues



• Claudio de Moura Castro

Alguns dados das escolas públicas no Brasil

• 188.662 escolas públicas

• 44.506.827 alunos

• Quase 70% das escolas não possuem TV

• Cerca de 45% não possuem telefone

• Cerca de 80% não possuem com biblioteca

• Cerca de 30% não possuem energia elétrica

Fonte: Ministério da Educação e do Desporto - Censo Educacional de 1998.

Por que um canal de televisão?

• Dos 42 milhões de domicílios brasileiros, 36 milhões têm aparelhos de TV

• O brasileiro assiste cerca de 4 horas por dia de TV. Passa mais tempo em frente à TV do que na sala de aula.

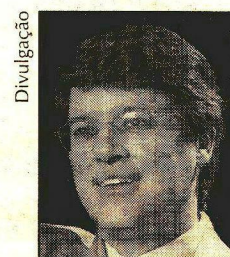
• Há 6.353.000 antenas parabólicas no país. Por mês são instaladas 70 mil novas antenas.

• A indústria de eletrodomésticos vende mais de 6 milhões de TVs por ano, o dobro do que é vendido em geladeiras.

► DEPOIMENTOS

"Ao completar seus dois primeiros anos, o Futura já ocupa, por seus méritos, um lugar de destaque na história da televisão brasileira. Estamos certos de que novas e instigantes fronteiras de difusão de temas educativos e culturais estarão ao alcance do Futura nos próximos anos."

Horacio Lafer Piva
PRESIDENTE DA FIESP



Divulgação

FIESP
CIESP
SESI
SENAI
IRS

"Fico feliz por ter gente se preocupando em melhorar a educação."

Rosângela Souza Silva
TELESPECTADORA
PARANÁ

"Quem tem Canal Futura não precisa de outro canal."

Armênio Wentelmeier
TELESPECTADOR
SANTA CATARINA